

Laboratório Municipal de Ibiporã	Procedimento Operacional Padrão HDL- COLESTEROL PRECIPITANTE	Página 1 de 2 POP BIOQ 12 Revisão: 02
--	--	---

HDL – COLESTEROL PRECIPITANTE

FUNDAMENTO

Na primeira etapa da reação, o poliânion e o composto catiônico integram eletrostaticamente com a lipoproteína de baixa densidade (LDL), a lipoproteína de muito baixa densidade (VLDL) e os quilomícrons (CM); o que impedirá a reação das partículas não HDL com as enzimas colesterol oxidase (CHOD) e colesterol esterase (CHER). Na segunda etapa, as enzimas CHER e CHOD reagem especificamente com a lipoproteína de alta densidade (HDL). A intensidade da cor formada é diretamente proporcional à concentração do HDL na amostra.

APLICAÇÃO CLÍNICA

O colesterol circulante nos seres humanos encontra-se distribuído entre as três maiores classes de lipoproteínas: as Lipoproteínas de Baixa Densidade (LDL) as Lipoproteínas de Densidade Muito Baixa (VLDL), e as Lipoproteínas de Alta Densidade (HDL). Quantidades menores de colesterol estão presentes nas Lipoproteínas de Densidade Intermediária (IDL) e na Lipoproteína-a (Lp-a).

A determinação da concentração sérica do Colesterol da Lipoproteína de Alta Densidade (HDL-C) constitui parte integrante da avaliação laboratorial do metabolismo lipídico e tem sido utilizada para estimar o risco de desenvolvimento de Doença Arterial Coronariana (DAC).

Encontra-se bem estabelecida a relação inversa entre a concentração do HDL-C e DAC. O estudo clássico de Framingham, conduzido entre 1969 e 1971, apontou evidências de uma forte associação negativa entre os níveis do HDL-C e a incidência de DAC em homens e mulheres (com idade superior a 50 anos). Os resultados de diversos estudos clínicos e epidemiológicos têm demonstrado que o aumento de 1 mg/dl na concentração do HDL-C reduz em 2 a 3% o risco de desenvolvimento de DAC.

As concentrações do Colesterol Total e do Colesterol HDL dependem de metabolismos distintos e não se deve fazer qualquer tentativa de buscar correlação entre seus níveis de concentração.

AMOSTRA

Preparo do paciente

Recomenda-se jejum mínimo de 8 horas.

Tipos de amostra

Usar soro.

Armazenamento e estabilidade da amostra

O analito é estável por 7 dias entre 2 – 8 °C a 20 °C negativos.

REAGENTE UTILIZADO

LABTEST. ANVISA - 10009010325

LABTEST DIAGNÓSTICA S.A. CNPJ 16.516.296/0001-38. Av. Paulo Ferreira da Costa, 600. Vista Alegre. CEP 33240-152. Lagoa Santa. Minas Gerais. Brasil.

EQUIPAMENTOS

Centrífuga

Aparelho BS200E Mindray

Aparelho URIT8021A

Laboratório Municipal de Ibioporã	Procedimento Operacional Padrão HDL- COLESTEROL PRECIPITANTE	Página 2 de 2 POP BIOQ 12 Revisão: 02
---	--	---

PROCEDIMENTO

Preparo do reagente

Colocar no frasco de reagente do disco do equipamento Mindray/URIT. O reagente está pronto para uso.

CÁLCULO

Não aplicável

VALORES DE REFERÊNCIA

HDL > 40 mg/dL (>19 anos) Desejável

HDL > 45 mg/dL (até 19 anos) Desejável

LIMITE DO MÉTODO

Valores de Bilirrubina até 50 mg/dL, Hemoglobina até 500 mg/dL, Ácido Ascórbico até 50 mg/dL e Triglicérides até 2000 mg/dL não interferem na reação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Wallach, J. Wallach Interpretação de exames laboratoriais. 9 ed. – RIO DE JANEIRO: Guanabara Koogan, 2013.

Bula Labtest. Disponível em: <https://labtest.com.br/reagentes/> Acesso em: 18/08/2023.

	Nome	Assinatura	Data
Elaborado por:			__/__/__
Aprovado por:			__/__/__
Implantado por:			__/__/__
Substitui POP:			
Revisado por:			__/__/__
Revisado por:			__/__/__
Revisado por:			__/__/__
Desativado por:			__/__/__
Razão:			
	Número	Destino	
Cópias			